

REFORMA

FORTE NOVA

NOME OFICIAL: ESTÁDIO OCTÁVIO MANGABEIRA

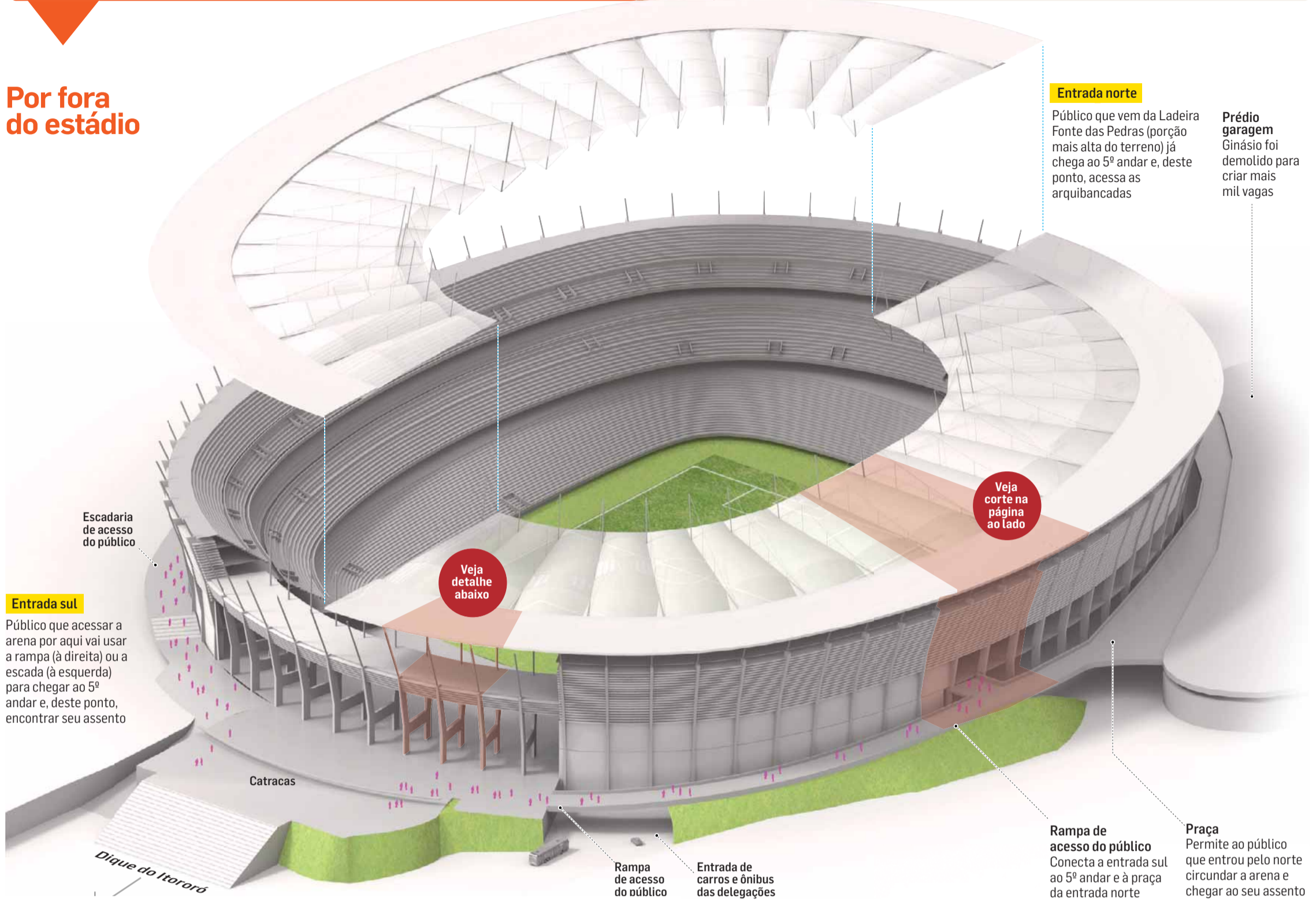
SALVADOR/BA

COPA 2014
6 JOGOS
 4 (1ª FASE) + 1 (OITAVAS) + 1 (QUARTAS)

CONFEDERAÇÕES 2013
3 JOGOS
 2 (1ª FASE) + 1 (3º LUGAR)

BRASIL JOGARÁ AQUI

Por fora do estádio



Entrada sul
 Público que acessar a arena por aqui vai usar a rampa (à direita) ou a escada (à esquerda) para chegar ao 5º andar e, deste ponto, encontrar seu assento

Entrada norte
 Público que vem da Ladeira Fonte das Pedras (porção mais alta do terreno) já chega ao 5º andar e, deste ponto, acessa as arquibancadas

Prédio garagem
 Ginásio foi demolido para criar mais mil vagas

Escadaria de acesso do público

Veja detalhe abaixo

Veja corte na página ao lado

Catracas

Dique do Itororó

Rampa de acesso do público
 Conecta a entrada sul ao 5º andar e à praça da entrada norte

Entrada de carros e ônibus das delegações

Praça
 Permite ao público que entrou pelo norte circundar a arena e chegar ao seu assento

Fonte Nova entra no primeiro mundo das arenas

Após implosão, estádio de Salvador se inspira no de Hannover e terá uma agenda cheia de eventos nos 365 dias do ano

Eduardo Asta / INFOGRAFIA E TEXTO
Jonatan Sarmento / ILUSTRAÇÃO
Almir Leite e Paulo Favero
 REPORTAGEM

O Estádio de Hannover, na Alemanha, que recebeu partidas da Copa de 1974 e 2006, serviu de inspiração para a reforma da Fonte Nova, em Salvador. Após a morte de sete pessoas em 2007, quando o piso do anel superior cedeu, a arena foi fechada e optou-se pela implosão, que ocorreu em 29 de agosto de 2010. A partir daí iniciou-se a reforma, mas os arquitetos decidiram não ignorar as características originais do campo criado por Diógenes Rebouças.

“A gente trabalhou em parceria com o escritório alemão (Schulitz Architektur + Technologie) e a experiência deles era o Estádio de Hannover. Juntamos isso com a característica da Fonte Nova e misturamos tudo, modernizando”, explica Marc Duwe, um dos responsáveis pelo novo projeto.

O principal charme da Fonte Nova é a abertura no lado sul, voltada para o Dique do Itororó, que faz com que as arquibancadas tenham o formato de ferradura. Isso foi usado no projeto para melhorar a ventilação natural no estádio, principalmente por causa da cobertura que será instalada. Assim, o conforto ambiental no interior foi levado em conta e, além de diminuir o calor, essa ventilação ajuda no crescimento do gramado. “Pensamos bastante na questão da sus-

tentabilidade ambiental”, afirma o arquiteto.

Outra arena famosa, a Bombonera, na Argentina, serve de exemplo quando o assunto é o uso da Fonte Nova. Segundo Duwe, o estádio portenho é mais visitado em dias que não tem jogos na cidade. “Na Fonte Nova teremos um restaurante que faz a ligação entre as duas arquibancadas e com vista para o dique e para o campo. Ele funcionará todos os dias. Teremos um centro cultural, que era chamado de museu antigamente, diversos eventos, cursos, salas para conferências e também camarotes que poderão ser usados como sala de reuniões”, conta.

Lino Cardoso, diretor de Marketing da Arena Fonte Nova, considera que o estádio será um importante legado para a cidade de Salvador. “Ele é o primeiro equipamento de conceito multiuso da Bahia. No mesmo espaço, os visitantes terão, além do futebol, uma programação variada, com eventos de pequeno, médio e grande portes como shows nacionais e internacionais, exposições fotográficas, reuniões de negócios, feiras gastronômicas, congressos, palestras, eventos de esportes radicais, além de festas de casamentos, formaturas, etc”, afirma.

Ele explica que a intenção é usar a arena nos 365 dias do ano e que toda essa infraestrutura atrairá novos investimentos e a revitalização do Centro Histórico de Salvador. “Para se ter uma ideia, já no período de obras, a construção do estádio valorizou em mais de 30% os imóveis do seu entorno, segundo o mercado imobiliário”, revela.

Com término das obras previsto para dezembro, a operação do estádio começará já em 2013, com a utilização de todo o poten-

cial multifuncional da arena. O calendário de eventos já está em elaboração e inclui, além da realização de jogos de futebol dos times locais, uma série de eventos anuais como festa de réveillon, evento pré-carnavalesco e shows musicais em parceria com o grupo iContent (que organiza o famoso Festival de Verão Salvador).

“Também já está no calendário a realização de uma grande festa junina, que é tradicional no Nordeste. Temos assinado um Memorando de Entendimentos com o Bahia para a realização de jogos e em estudos a instalação de uma unidade avançada de ensino com a Faculdade Unijorge”, conclui Lino Cardoso.

‘Estado’ traz os 12 estádios da Copa

● O Estado publica aos domingos uma série especial de infográficos para mostrar a nova arquitetura dos estádios da Copa do Mundo de 2014.

Acompanhe o calendário:

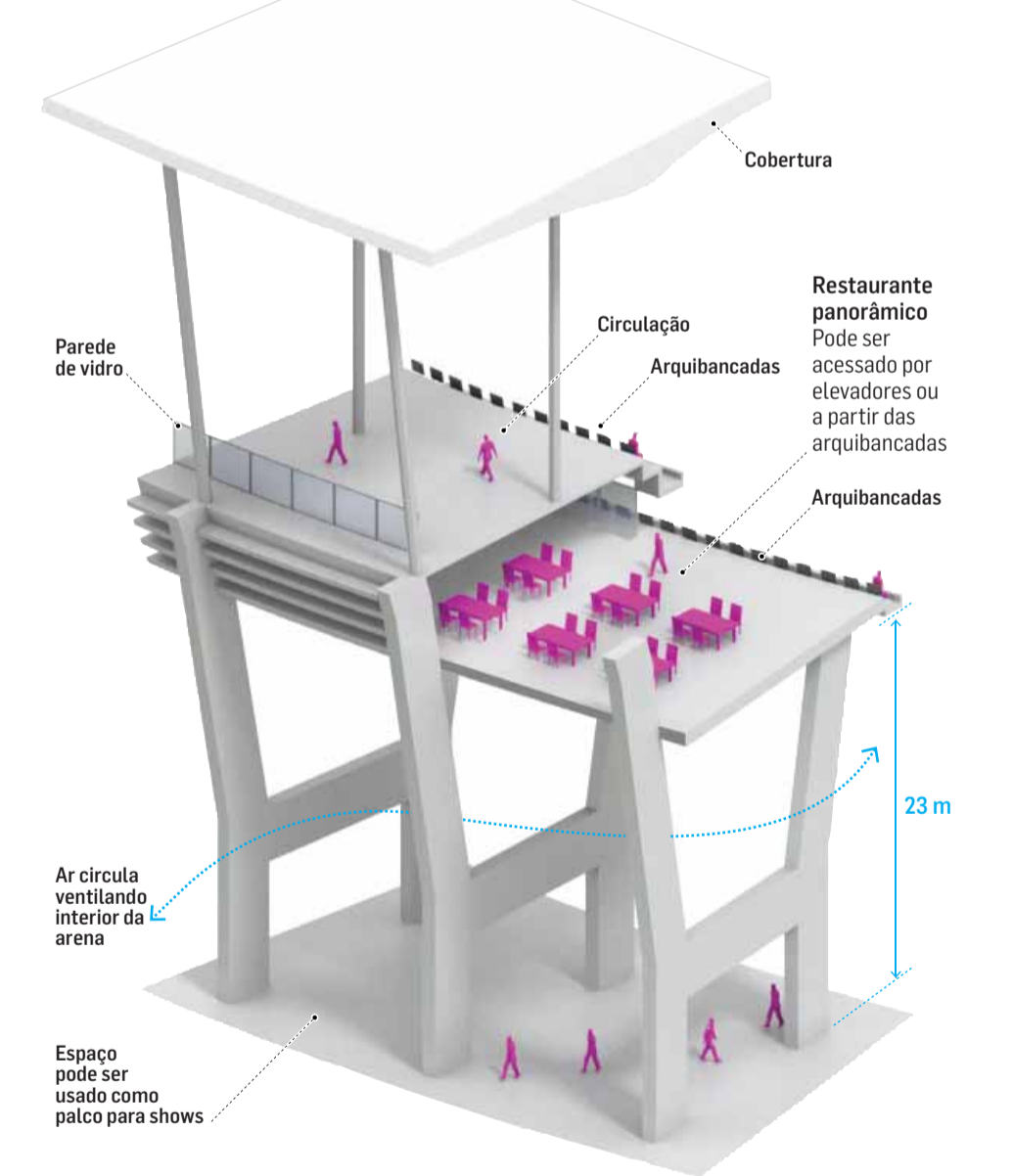
Hoje	Fonte Nova
21/10	Arena Pernambuco
28/10	Arena Pantanal
04/11	Arena da Baixada
11/11	Arena Amazônia
18/11	Beira-Rio
25/11	Arena das Dunas
02/12	Arena Corinthians

estadio.com.br

Especial. No site e no tablet confira o infográfico e dê um giro 360º no estádio

www.estadao.com.br/esportes

Abertura



Cobertura

Restaurante panorâmico
 Pode ser acessado por elevadores ou a partir das arquibancadas

Circulação

Arquibancadas

Arquibancadas

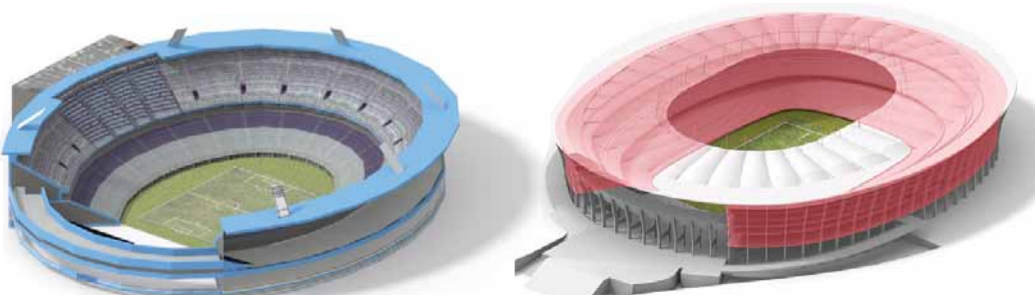
23 m

Ar circula ventilando interior da arena

Espaço pode ser usado como palco para shows

FONTES: ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA, INMET, IBGE, ONU E PORTAL.DATRANSPARENCIA.GOV.BR

Memória



Arena anterior
 Projetada pelo arquiteto Diógenes Rebouças em 1950, foi fechada em 2007 depois que parte da arquibancada caiu e matou sete pessoas. Em 2010 foi totalmente demolida

Nova arena
 Mantém o desenho em ferradura e abertura central orientada para o Dique do Itororó (ponto turístico importante), presentes na arena anterior. Além disso, ganhou cobertura em estrutura metálica